



A FESTA DAS ABÓBORAS: PROJETO INTERDISCIPLINAR PARA APRENDER CULTURA, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Glória Massafra¹
Jhonatan Ferreira²
Alice Letícia Lima³
Luiza Jacobs Kaczmarek⁴
Pedro Alves⁵
Bruno Mallmann Dos Reis⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e educação

1. Introdução:

A pedagogia de projetos, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, revela-se uma ferramenta poderosa para estimular o interesse e a participação das crianças no processo de aprendizagem. Por meio de atividades práticas, interdisciplinares e contextualizadas, os alunos conseguem conectar os conteúdos escolares ao seu cotidiano, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais de forma integrada. De acordo com Hille (2018) o uso de metodologias de ensino diferenciadas tem potencial para despertar a motivação e o interesse dos alunos pela aprendizagem. Entre essas metodologias, destaca-se a Pedagogia de Projetos, que possibilita integrar teoria e prática de forma significativa. No caso do projeto “A Festa das Abóboras”, essa abordagem permitiu que os estudantes explorassem de maneira lúdica e significativa temas como literatura, matemática, ciências e arte, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo, essencial para a formação integral dos alunos.

O projeto “A Festa das Abóboras” nasceu a partir de um interesse espontâneo das crianças durante os preparativos para a Festa Junina da escola. Entre os elementos trazidos para a dramatização do casamento caipira, destacou-se a presença de abóboras, ingrediente

¹ Professora da rede municipal de ensino de Ijuí, gloria.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professor da rede municipal de ensino de Ijuí, jhonatan.f@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

³ Aluna da rede municipal de ensino de Ijuí.

⁴ Aluna da rede municipal de ensino de Ijuí.

⁵ Aluno da rede municipal de ensino de Ijuí

⁶ Aluno da rede municipal de ensino de Ijuí.



tradicional da culinária brasileira e símbolo de diversas celebrações populares. Essa manifestação espontânea despertou a curiosidade da turma sobre a hortaliça, abrindo espaço para transformá-la em tema central de um trabalho interdisciplinar.

A narrativa “A Bruxa Mariá e a Festa das Abóboras” foi escolhida como fio condutor para integrar conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Arte. A história permitiu abordar valores como respeito às diferenças, empatia e amizade, além de oferecer oportunidades para práticas pedagógicas significativas, como interpretação textual, produção escrita, resolução de problemas com multiplicação, atividades de observação e plantio de sementes, bem como expressão artística.

O projeto teve como objetivo ampliar o repertório cultural e científico dos alunos, promover o letramento e o raciocínio lógico-matemático, incentivar a expressão criativa e fortalecer vínculos entre os estudantes, tornando o aprendizado mais contextualizado, prazeroso e conectado à realidade e aos interesses da turma.

2. Procedimentos Metodológico:

O desenvolvimento do projeto ocorreu de forma coletiva, mesclando atividades de leitura, discussão, escrita, pesquisa, experimentação e produção artística. Inicialmente, foi realizada a leitura compartilhada da história “A Bruxa Mariá e a Festa das Abóboras”, seguida de conversa sobre enredo, personagens e valores presentes na narrativa. As crianças participaram de atividades de interpretação textual e criaram personagens e festas imaginárias relacionadas ao universo da história.

Na área de Matemática, foram elaboradas e resolvidas situações-problema envolvendo multiplicação, contextualizadas a partir da temática das abóboras. Em Ciências, a turma pesquisou sobre tipos de abóbora, suas partes, o ciclo de vida da planta, nutrientes e benefícios para a saúde, registrando os resultados por meio de textos e ilustrações. Também houve a observação de sementes reais e a prática de plantio em vasos recicláveis.

Na área de Língua Portuguesa, os alunos produziram cartas destinadas à personagem da história, desenvolvendo a escrita com propósito comunicativo real. Em Arte, exploraram a criação de jogos temáticos e representações visuais inspiradas na narrativa. Todas as atividades foram realizadas com incentivo à cooperação, troca de ideias e participação ativa.

3. Resultados e Discussões

A realização do projeto favoreceu a aprendizagem integrada, permitindo aos alunos desenvolverem múltiplas habilidades. No campo da leitura e escrita, ampliaram a



capacidade de interpretar textos narrativos, produzir textos criativos e comunicar ideias de forma estruturada. Em Matemática, avançaram na resolução de multiplicações e na compreensão de situações-problema contextualizadas.

Em Ciências, compreenderam o ciclo de vida da abóbora, identificaram suas partes e reconheceram sua importância na alimentação e na cultura popular. As atividades práticas de plantio proporcionaram a conexão entre teoria e vivência, fortalecendo a consciência ambiental. Em Arte, expressaram-se por meio da criação de personagens, ilustrações e jogos, explorando criatividade e trabalho em grupo.

O engajamento da turma foi elevado, evidenciando que a temática escolhida despertou interesse genuíno, estimulando a participação e a colaboração entre os colegas. O projeto também contribuiu para o fortalecimento de valores como respeito, empatia e cooperação.

4. Conclusão

O projeto interdisciplinar “A Festa das Abóboras” demonstrou que integrar conteúdos escolares a uma narrativa literária e a atividades práticas é uma estratégia eficaz para promover aprendizagens significativas e duradouras. Essa integração possibilitou aos alunos estabelecer conexões reais entre diferentes áreas do conhecimento, tornando o processo de aprendizado mais concreto e interessante. Ao articular conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Arte de forma contextualizada e lúdica, o projeto não apenas motivou os estudantes, mas também aprofundou sua compreensão dos temas abordados, ao mesmo tempo em que estimulou a criatividade e o pensamento crítico.

Além disso, a abordagem interdisciplinar adotada proporcionou uma vivência completa, que envolveu pesquisa, prática, expressão artística e momentos de socialização, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. A participação ativa dos alunos, o trabalho em grupo e a aplicação prática dos conteúdos estudados contribuíram para fortalecer habilidades cognitivas, sociais e emocionais, consolidando a importância da colaboração e do respeito mútuo no ambiente escolar.

Dessa forma, “A Festa das Abóboras” reforça a relevância dos projetos interdisciplinares como ferramentas pedagógicas que favorecem a construção de saberes contextualizados, promovem o engajamento dos alunos e contribuem para a formação integral, preparando-os para enfrentar desafios futuros de maneira consciente e criativa.

5. Referências



BICHO DE 7 CABEÇAS. *A bruxa Mariá e a festa das abóboras*. 16 mar. 2023. Disponível em: <https://www.bichode7cabecas.com/blog/a-bruxa-mari-e-a-festa-das-abboras> . Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br> . Acesso em: 5 ago. 2025.

HILLE, Malaica et al. *Pedagogia de projetos: uma investigação sobre o ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais*. 2018.